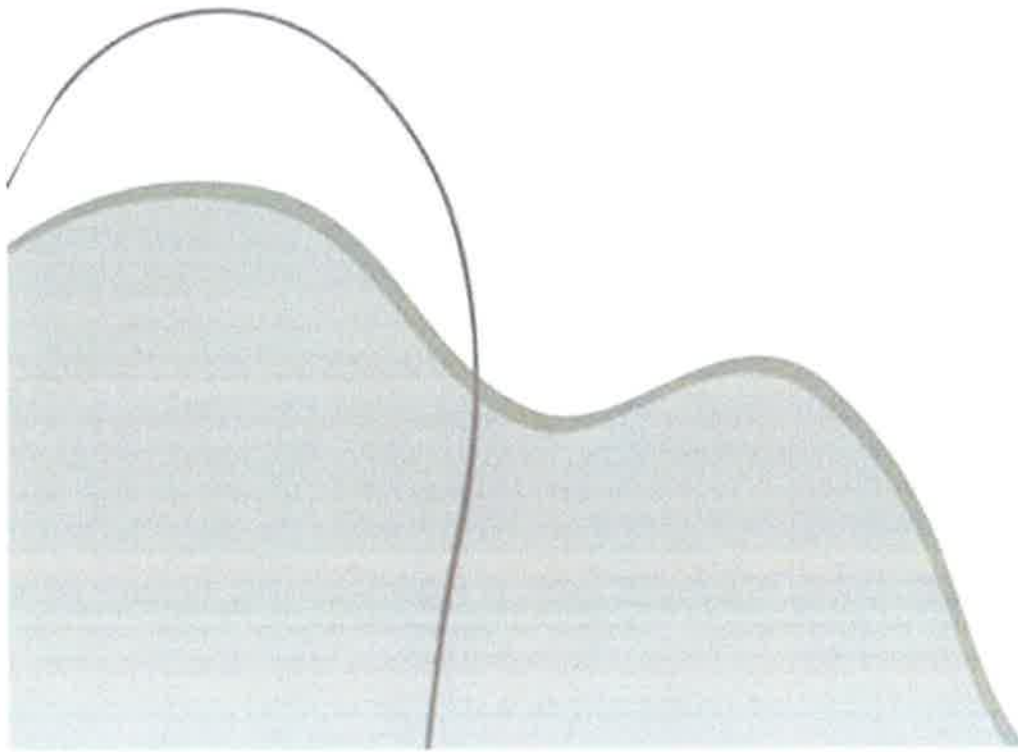


Handwritten signatures and notes in blue and black ink, including a large signature and some illegible scribbles.

CONTAS CONSOLIDADAS | 2022

MUNICÍPIO de VALONGO



Contas Consolidadas de 2022 - ÍNDICE

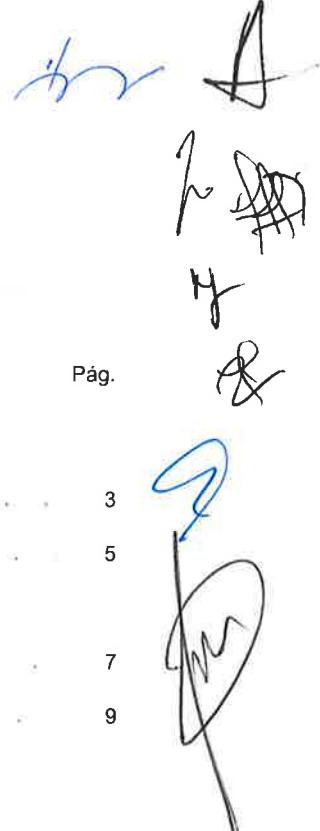
Pág.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução	3
Contas Municipais Consolidadas	5
Análise Patrimonial:	
Estrutura da evolução patrimonial do Grupo Municipal	7
Demonstração de resultados por natureza consolidados	9

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

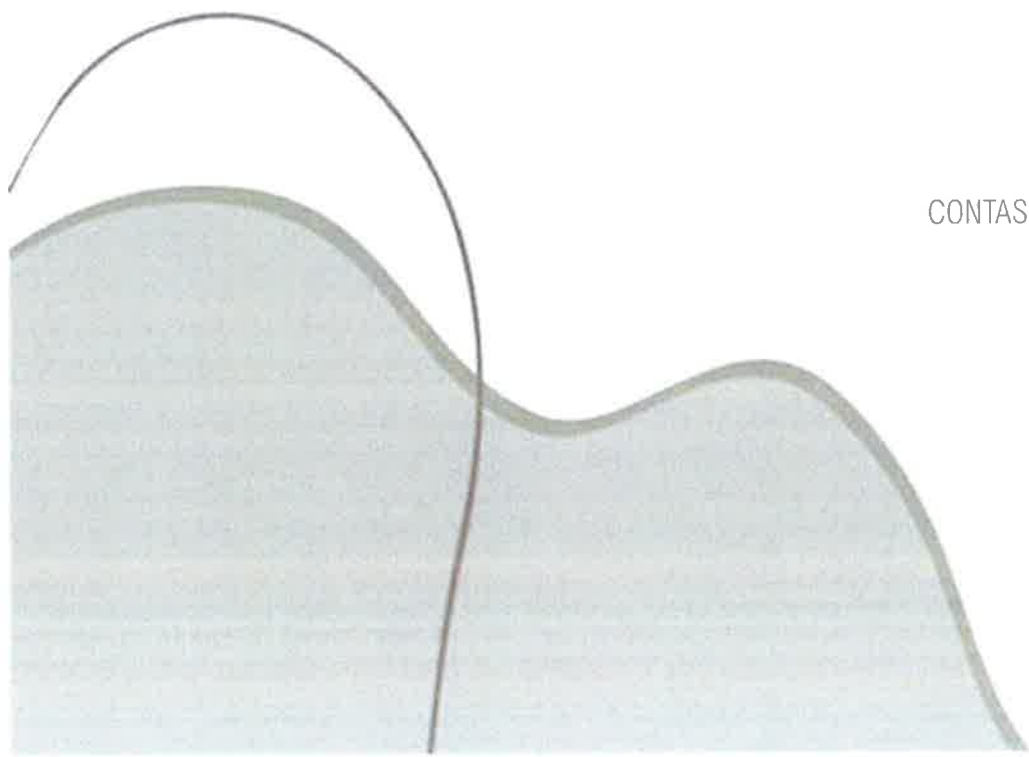
Balanço Consolidado	11
Demonstração de Resultados por Natureza Consolidados	12
Demonstração das Alterações do Património Líquido	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	14
Anexos às Demonstrações Financeiras Consolidadas:	
Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	17
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas	18
Nota 3 - Ativos intangíveis	19
Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: Concedente	20
Nota 5 - Ativos fixos tangíveis	22
Nota 6 - Custo de empréstimos obtidos	24
Nota 7 - Locações	25
Nota 8 - Propriedades de Investimento	25
Nota 9 - Imparidade de ativos	26
Nota 10 - Inventários	26





[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

RELATÓRIO DE GESTÃO



CONTAS CONSOLIDADAS | 2022
MUNICÍPIO de VALONGO

Relatório de Gestão – Prestação de Contas Consolidadas

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro determina no n.º 1 do artigo 75º a apresentação das contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade, a fim de beneficiar das suas atividades, nos termos do n.º 3 do mesmo artigo.

A Portaria n.º 474/2010 de 1 de julho que aprova a Orientação n.º 1/2010 - "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo" reúne um conjunto de princípios orientadores e de requisitos mínimos que devem estar presentes no processo de consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo, o qual inclui os municípios.

A consolidação das contas assegura uma informação mais ampla e mais transparente, contribuindo assim para a melhor formulação de estratégias e decisões da realidade autárquica. Com o objetivo apresentar, de forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira do grupo municipal, visto como um todo, a consolidação expurga os efeitos das transações intra-grupo e eliminando os saldos recíprocos entre as várias entidades que o integram. Desta forma, a informação a extrair do Balanço e da Demonstração de Resultados consolidados vai muito para além da simples informação que é possível obter através da mera soma algébrica das demonstrações financeiras individuais, evidenciando assim, a realidade do grupo municipal.

Para efeitos de apuramento das entidades que concorrem para o perímetro de consolidação, o Município deve atender à existência de controlo relativamente às outras entidades, bem como à natureza das mesmas. Quanto à existência de controlo, esta verifica-se em relação à Empresa Municipal Vallis Habita- Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais de Valongo, uma vez que, para além de deter 100% da empresa, o Município tem ainda o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais a fim de beneficiar das suas atividades, de acordo com o estipulado no n.º 4 e no n.º 5 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

A Vallis Habita- Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais de Valongo, EM, criada por proposta da Câmara Municipal em 18.03.1998, aprovada pela Assembleia Municipal em 03.04.1998 e escritura assinada em 26.01.2000, tem como objetivo a gestão social, patrimonial e financeiramente dos complexos habitacionais da Autarquia, assegurando a manutenção do parque edificado, promovendo uma adequada gestão patrimonial, garantindo as ações de cobrança de rendas e executando as obras de conservação dos edifícios e espaços exteriores.

Atendendo que são sempre consolidadas na proporção da participação ou detenção as empresas locais que integrem o setor empresarial local, independentemente da percentagem em causa, analisando a natureza das entidades detidas e participadas, conclui-se que a STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, com a entrada em vigor Decreto-Lei n.º 151/2019, de 11 de outubro, que operou a sua intermunicipalização, deixou de ser uma empresa integrante do setor empresarial do Estado e passou a ser uma empresa local, com todas as implicações que daí decorrem, razão pela qual tem que ser incluída no perímetro de consolidação do Grupo Municipal de Valongo.

Considerando os métodos de mensuração, reconhecimento e consolidação para cada entidade do Grupo Municipal conclui-se o seguinte:

Perímetro consolidação	Tipo de participação	Tipo de controlo	Mensuração		NPC aplicável
			Contas separadas	Contas consolidadas	
Vallis Habita EM - Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. Concelho de Valongo	Entidade Controlada	Controlo exclusivo	MEP - Método de equivalência patrimonial	M.OI - Método de Consolidação Integral	NCP 20
STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	Empreendimento Conjunto	Controlo conjunto	MEP - Método de equivalência patrimonial	MEP - Método de equivalência patrimonial	NCP 24

Assim, relativamente à Empresa Municipal Vallis Habita é utilizado o método de consolidação integral, uma vez que o Município detém o controlo exclusivo da empresa. Este método preconiza a integração dos diferentes elementos que constam das demonstrações financeiras da empresa consolidada no balanço e demonstração de resultados da consolidante e a consequente eliminação da participação e demais transações entre as referidas entidades.

Quanto à STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, aplica-se o método de equivalência patrimonial (MEP), método através do qual o investimento é ajustado em função da evolução pós-aquisitiva da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora. Atendendo que nas contas separadas do Município esta participação não se encontra reconhecida pelo custo e já foi aplicado o MEP na respetiva mensuração, os resultados do Município já incluem a quota-parte dos ativos líquidos da participada, devidamente ajustados, pelo que, a consolidação com a STCP não dá origem a qualquer movimento na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo Municipal

Analisando de forma sucinta as Demonstrações Financeiras Consolidadas, o Balanço Consolidado apresenta um Ativo de 291.720.317,18€, Património Líquido no valor de 257.872.249,64€ e um Passivo com o total de 33.848.067,54€. Na Demonstração de Resultados Consolidados, os Gastos perfazem 61.736.146,41€, enquanto os Rendimentos se situam nos 59.460.933,29€, originando um Resultado Líquido Consolidado de - 2.275.213,12€.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, na sua versão atualizada, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP), o que permite uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao sistema contabilístico aplicados no contexto do setor empresarial local, o SNC.

À semelhança dos critérios usados nas contas individuais do Município, as presentes contas consolidadas foram elaboradas segundo os princípios da relevância e materialidade, da fiabilidade, da neutralidade, da plenitude e da representação fidedigna da informação nelas contidas

O presente relatório não contém informações da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27, uma vez que a mesma não se aplica à empresa municipal.

Valongo, 05 de junho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,
(José Manuel Pereira Ribeiro, Dr.)

Contas Municipais Consolidadas

Em sequência da aplicação do método de consolidação integral, com a Vallis Habita- Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais de Valongo, EM, o balanço e a demonstração dos resultados consolidados não representam a soma algébrica das demonstrações financeiras individuais, uma vez que são expurgados os efeitos das transações entre as parte, como:

Ajustamentos de consolidação	Valores 2022	Obs
Participação Financeira do Município na Vallis Habita	21 531 718,86	a)
Transferência financeira para equilíbrio de resultados (art.º 40º Lei nº 50/2012)	36 642,87	b)
Prestação de serviços paga pelo Município à Vallis Habita	414 131,31	c)
Pagamento do Município realizado em 31/12/2020 registado pela Empresa em 2021	35 107,39	d)

Atendendo o restrito perímetro de consolidação, as contas consolidadas do grupo não alteram significativamente as contas separadas do Município, mantendo os membros do Balanço e da Demonstração de Resultados a mesma ordem valores, como se demonstra no quadro seguinte:

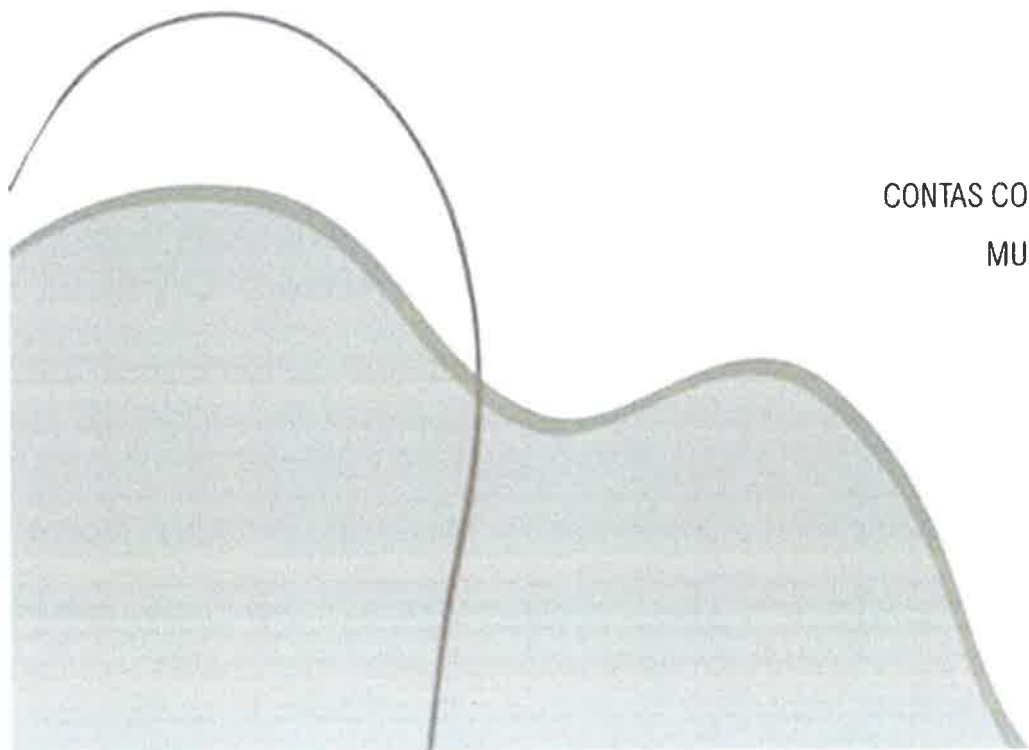
	Contas Município	Contas Vallis Habita	Ajustamentos Consolidação	Contas do Grupo Municipal
Balanço				
Ativo Líquido	291566 936,48	17 477 209,71	-17 323 829,01 a) d)	291720 317,18
Património Líquido	257 872 249,64	17 358 936,40	-17 343 063,82 a)	292 574 249,86
Passivo	33 694 686,84	118 273,31	35 107,39 d)	33 848 067,54
Dem. Resultados				
Gastos	61247 574,17	902 703,55	450 774,18 b) c)	61699 503,54
Rendimentos	58 935 718,18	955 219,00	466 646,76 c) d)	59 424 290,42
Resultado Líquido	-2 311855,99	52 515,45	15 872,58	-2 275 213,12



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the bottom and several smaller ones above it.

Análise Financeira

CONTAS CONSOLIDADAS | 2022
MUNICÍPIO de VALONGO



Estrutura e evolução Financeira

O Balanço representa a situação financeira da Autarquia e é composto pelo ativo, património líquido e passivo. Analisando a evolução do ativo, destaca-se o aumento dos ativos fixos tangíveis, que traduz o reforço de investimento verificado em 2022 e projetado para anos seguintes, com recurso a fundos próprios, a candidaturas a fundos comunitários e a financiamento externo sob a forma de empréstimos a m.l.p., o que também se reflete no aumento dos financiamentos obtidos no passivo.

V. Euros

Descrição	Ano de 2021		Ano de 2022		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	%
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	244 410 961,27	86,57	255 374 353,86	87,54	10 963 392,59	4,49
Propriedades de investimento	1 584 167,69	0,56	1 538 095,49	0,53	-46 072,20	-2,91
Ativos intangíveis	394 706,39	0,14	481 785,47	0,17	87 079,08	22,06
Participações financeiras	9 178 272,60	3,25	9 266 870,73	3,18	88 598,13	0,97
Outros investimentos financeiros	1 158,46	0,0004	1 531,96	0,0005	373,50	32,24
Diferimentos	1 118,18	0,00	1 118,18	0,0004	0,00	100,00
Ativo corrente						
Inventários	463 130,24	0,16	525 007,23	0,18	61 876,99	13,36
Devedores transf sub. não reemb.	16 295,80	0,0058	0,00	0,0000	-16 295,80	-100,00
Cientes, contribuintes e utentes	1 856 788,92	0,66	1 784 533,61	0,61	-72 255,31	-3,89
Estado e outros entes públicos	5 598,00	0,00	2 245,32	0,001	-3 352,68	100,00
Outras contas a receber	15 545 993,02	5,51	15 398 607,52	5,28	-147 385,50	-0,95
Diferimentos	62 779,70	0,02	134 606,12	0,05	71 826,42	114,41
Caixa e depósitos	8 800 547,15	3,12	7 211 561,69	2,47	-1 588 985,46	-18,06
Ativo	282 321 517,42	100,00	291 720 317,18	100,00	9 398 799,76	3,33
Património/Capital	254 615 826,25	100,25	260 124 186,25	100,87	5 508 360,00	2,16
Reservas	3 007 652,62	1,18	3 007 652,62	1,17	0,00	0,00
Resultados transitados	-58 579 185,99	-23,07	-63 950 084,02	-24,80	-5 370 898,03	9,17
Ajustamentos em ativos financiados	21 820 556,11	8,59	21 889 590,45	8,49	69 034,34	0,32
Outras variações Patrim. Líquido	36 407 952,57	14,34	39 076 117,46	15,15	2 668 164,89	7,33
Resultado líquido do período	-3 303 070,01	-1,30	-2 275 213,12	-0,88	1 027 856,89	-31,12
Património Líquido	253 969 731,55	100,00	257 872 249,64	100,00	3 902 518,09	1,54
Passivo não corrente						
Provisões	181 846,82	0,07	373 300,68	0,14	191 453,86	105,28
Financiamentos obtidos	20 133 758,79	7,93	23 962 681,63	9,29	3 828 922,84	19,02
Fornecedores de Investimentos	10 455,00	0,00	5 227,50	0,00	-5 227,50	100,00
Outras contas a pagar	832 550,00	0,33	684 700,00	0,27	-147 850,00	-17,76
Passivo não corrente						
Fornecedores	102 838,37	0,04	123 965,45	0,05	21 127,08	20,54
Estado e outros entes públicos	16 501,55	0,06	35 728,15	0,01	19 226,60	116,51
Financiamentos obtidos	1 834 880,40	0,72	2 076 725,88	0,81	241 845,48	13,18
Fornecedores de investimentos	36 003,08	0,0142	116 602,75	0,0452	80 599,67	223,87
Outras contas a pagar	5 198 635,68	18,34	6 463 045,70	19,09	1 264 410,02	24,32
Diferimentos	4 316,18	0,02	6 089,80	0,02	1 773,62	41,09
Passivo	28 351 785,87	100,00	33 848 067,54	100,00	5 496 281,67	19,39
Passivo+Património Líquido	282 321 517,42		291 720 317,18		9 398 799,76	3,33

Handwritten signature

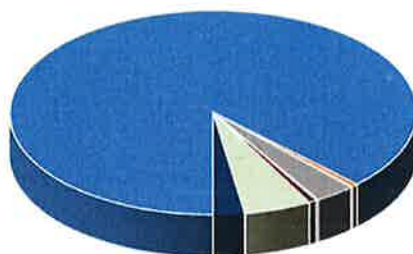
Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

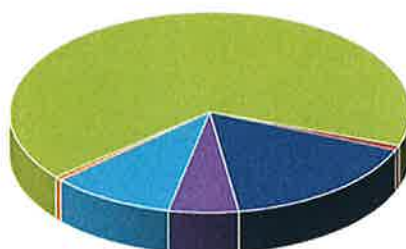
Handwritten signature

Ativo



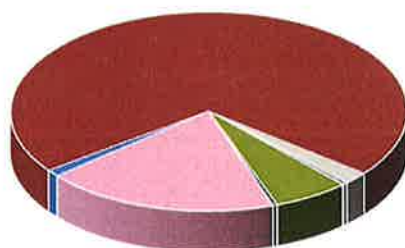
- Ativos fixos tangíveis
- Ativos intangíveis
- Outros investimentos financeiros
- Devedores transf. sub. não reemb.
- Outras contas a receber
- Caixa e depósitos
- Propriedades investim.
- Participações financeiras
- Inventários
- Clientes, contribuintes e utentes
- Diferimentos

Património Líquido



- Património/Capital
- Resultados transitados
- Outras variações Pat. Líquido
- Reservas
- Ajustamentos ativos financ.
- Resultado líquido do período

Passivo



- Provisões
- Outras contas a pagar
- Estado outros entes públicos
- Fornecedores de investim
- Diferimentos
- Financiamentos obtidos
- Fornecedores
- Financiamentos obtidos
- Outras contas a pagar

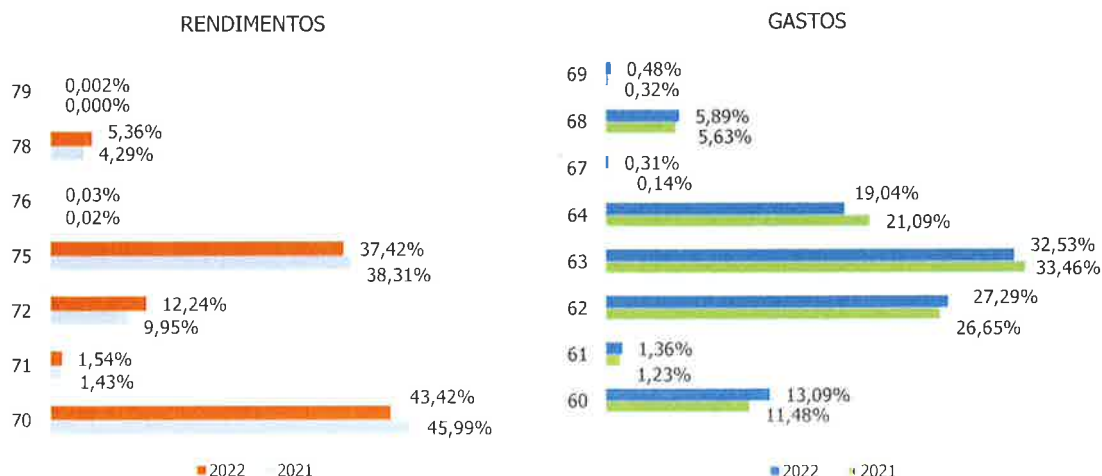
Demonstração de Resultados por Natureza Consolidados

Das atividades desenvolvidas no decurso do ano económico pelo Grupo Municipal, resulta um total de gastos no montante de 61.736.146,41€ e de rendimentos no valor de 59.460.933,29€. Desta situação, apurou-se um resultado líquido negativo de 2.275.213,12€, pelo que se propõe a sua transferência para a rubrica de Resultados Transitados.

QUADRO Nº 2

Natureza	Ano de 2021		Ano de 2022		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Gastos						
60	6 601 913,17	11,48	8 080 864,73	13,09	1 478 951,56	22,40
61	706 849,08	1,23	842 329,75	1,36	135 480,67	19,17
62	15 328 654,40	26,65	16 847 660,82	27,29	1 519 006,42	9,91
63	19 249 494,53	33,46	20 082 778,76	32,53	833 284,23	4,33
64	12 133 975,91	21,09	11 757 411,05	19,04	-376 564,86	-3,10
67	82 000,00	0,14	191 453,86	0,31	109 453,86	100,00
68	3 238 513,23	5,63	3 636 185,26	5,89	397 672,03	12,28
69	182 492,82	0,32	297 462,18	0,48	114 969,36	63,00
Totais	57 523 893,14	100,00	61 736 146,41	100,00	4 212 253,27	7,32
Rendimentos						
70	24 936 439,73	45,99	25 816 585,40	43,42	880 145,67	3,53
71	776 904,10	1,43	912 877,07	1,54	135 972,97	17,50
72	5 397 660,11	9,95	7 276 977,39	12,24	1 879 317,28	34,82
75	20 772 736,62	38,31	22 247 494,40	37,42	1 474 757,78	7,10
76	9 861,04	0,02	18 110,81	0,03	8 249,77	83,66
78	2 327 212,05	4,29	3 187 797,30	5,36	860 585,25	36,98
79	9,48	0,000	1 090,92	0,002	1 081,44	11 408
Totais	54 220 823,13	100,00	59 460 933,29	100,00	5 240 110,16	9,66
Resultado Líquido do Exercício	-3 303 070,01		-2 275 213,12		1 027 856,89	

FIGURA 2





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTAS CONSOLIDADAS | 2022
MUNICÍPIO de VALONGO



m A

BALANÇO em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	255 374 353,86	244 410 961,27
Propriedades de investimento	8	1 538 095,49	1 584 167,69
Ativos intangíveis	3	481 785,47	394 706,39
Participações financeiras		9 266 870,73	9 178 272,60
Outros Investimentos financeiros		1 531,96	1 158,46
Diferimentos		1 118,18	1 118,18
		<u>266 663 755,69</u>	<u>255 569 266,41</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	525 007,23	463 130,24
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	16 295,80
Clientes, contribuintes e utentes		1 784 533,61	1 856 788,92
Estado e outros entes públicos		2 245,32	5 598,00
Outras contas a receber		15 398 607,52	15 545 993,02
Diferimentos		134 606,12	62 779,70
Caixa e depósitos	1	7 211 561,69	8 800 547,15
		<u>25 056 561,49</u>	<u>26 751 132,83</u>
Total do Ativo		<u>291 720 317,18</u>	<u>282 320 399,24</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		260 124 186,25	254 615 826,25
Reservas		3 007 652,62	3 007 652,62
Resultados transitados		-63 950 084,02	-58 579 185,99
Ajustamentos em ativos financeiros		21 889 590,45	21 820 556,11
Outras variações no Património Líquido		39 076 117,46	36 407 952,57
Resultado líquido do período		-2 275 213,12	-3 303 070,01
Total do Património Líquido		<u>257 872 249,64</u>	<u>253 969 731,55</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		373 300,68	181 846,82
Financiamentos obtidos		23 962 681,63	20 133 758,79
Fornecedores de Investimentos		5 227,50	10 455,00
Outras contas a pagar		684 700,00	832 550,00
		<u>25 025 909,81</u>	<u>21 158 610,61</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		123 965,45	102 838,37
Estado e outros entes públicos		35 728,15	16 501,55
Financiamentos obtidos		2 076 725,88	1 834 880,40
Fornecedores de investimentos		116 602,75	36 003,08
Outras contas a pagar		6 463 045,70	5 198 635,68
Diferimentos		6 089,80	4 316,18
		<u>8 822 157,73</u>	<u>7 193 175,26</u>
Total do Passivo		<u>33 848 067,54</u>	<u>28 351 785,87</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>291 720 317,18</u>	<u>282 321 517,42</u>

h

y

A

H

M

dr ↓

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

V. Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas		25 816 585,40	24 936 439,73
Vendas		912 877,07	776 904,10
Prestações de serviços e concessões		7 276 977,39	5 397 660,11
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		50 762,93	37 936,21
Transferências e subsídios correntes obtidos		22 247 494,40	20 772 736,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-842 329,75	-706 849,08
Fornecimentos e serviços externos		-16 847 660,82	-15 328 654,40
Gastos com pessoal		-20 082 778,76	-19 249 494,53
Transferências e subsídios concedidos		-8 080 864,73	-6 601 913,17
Prestações sociais		-159 817,74	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		18 110,81	9 861,04
Provisões (aumentos/reduções)		-191 453,86	-82 000,00
Outros rendimentos		3 137 034,37	2 289 275,84
Outros gastos		-3 462 444,48	-3 237 924,30
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		9 792 492,23	9 013 978,17
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5, 8	-11 757 411,05	-12 133 975,91
Resultado peracional (antes de gastos de financiamento)		-1 964 918,82	-3 119 997,74
Juros e rendimentos similares obtidos	7	1 090,92	9,48
Juros e gastos similares suportados		-297 462,18	-182 492,82
Resultado antes de impostos		-2 261 290,08	-3 302 481,08
Imposto sobre o rendimento		-13 923,04	-588,93
Resultado líquido do período		-2 275 213,12	-3 303 070,01

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instr. Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financ.	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período		254 615 826,25	0,00	0,00	170 810,34	2 836 842,28	-58 579 185,99	21 820 556,11	0,00	36 407 952,57	-3 303 070,01	253 969 731,55	0,00	253 969 731,55
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 407 540,90	69 034,34	0,00	2 668 164,89	3 303 070,01	632 728,34	0,00	632 728,34
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 067 828,02	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 067 828,02	0,00	-2 067 828,02
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 593 360,22	0,00	2 593 360,22	0,00	2 593 360,22
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 339 712,88	69 034,34	0,00	74 804,67	3 303 070,01	107 196,14	0,00	107 196,14
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 275 213,12	-2 275 213,12	0,00	-2 275 213,12
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 407 540,90	69 034,34	0,00	2 668 164,89	1 027 856,89	-1 642 484,78	0,00	-1 642 484,78
Operações com detentores de capital no período		5 508 360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 642,87	0,00	0,00	0,00	0,00	5 545 002,87	0,00	5 545 002,87
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 642,87	0,00	0,00	0,00	0,00	36 642,87	0,00	36 642,87
Outras operações		5 508 360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 508 360,00	0,00	5 508 360,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição fim período		260 124 186,25	0,00	0,00	170 810,34	2 836 842,28	-63 950 084,02	21 889 590,45	0,00	39 076 117,46	-2 275 213,12	257 872 249,64	0,00	257 872 249,64

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2022

V. Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		6 237 828,68	5 096 845,64
Recebimentos de contribuintes		21 421 638,13	20 969 529,88
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		22 210 851,53	20 770 759,52
Recebimentos de utentes		2 372 613,22	1 580 317,94
Pagamentos a fornecedores		-17 792 637,99	-15 814 793,65
Pagamentos ao pessoal		-15 533 194,98	-14 832 178,96
Pagamentos a contribuintes / Utesntes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-8 025 820,16	-6 619 913,98
Pagamentos de prestações sociais		-4 309 345,60	-4 105 291,86
Caixa gerada pelas operações		6 581 932,83	7 188 483,79
Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-9 027,23
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos		1 887 655,49	1 219 119,19
Outros pagamentos		-1 096 994,57	-1 512 113,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		7 372 593,75	6 309 461,12
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-19 442 231,00	-14 317 441,80
Ativos intangíveis		-350 745,25	-358 178,40
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-480,82	-446,36
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos respeitantes de:			
Ativos fixos tangíveis		400,00	58 500,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		498 890,40	59 590,02
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		2 422 688,72	1 851 702,15
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		4 009 630,83	4 862 187,63
Juros e rendimentos similares		13,66	9,48
Dividendos		46 240,20	29 392,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-12 815 593,26	-2 384 477,83
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos respeitantes de:			
Financiamentos obtidos		5 841 355,64	2 041 672,54
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		36 642,87	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 770 587,32	-1 931 428,71
Juros e gastos similares		-255 718,60	-175 199,00
Dividendos		0,00	-8 950,25
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (c)		3 851 692,59	-1 634 874,02

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2022

V. Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-1 591 306,92	-1 145 337,01
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 767 753,72	9 913 090,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 176 454,30	8 767 753,72
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERENCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 767 753,72	9 913 090,73
- Equivalentes a caixa no início do período		-2 089 149,42	-1 020 952,83
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		2 089 149,42	958 869,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		8 767 753,72	7 564 836,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 176 454,30	8 767 753,72
- Equivalentes a caixa no fim do período		-2 767 896,01	-2 151 240,75
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		2 767 896,01	2 089 149,42
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		7 176 454,30	9 879 565,82



ANEXOS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTAS CONSOLIDADAS | 2022
MUNICÍPIO de VALONGO



Nota 0 – Adoção pela primeira vez do SNC-AP por parte da empresa Vallis Habita, E.M.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, aprova o novo Sistema Contabilístico para as Administrações Públicas, SNC-AP, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, revoga os vários planos sectoriais. A Lei do Orçamento de Estado de 2020, art.º 114.º aplica este referencial contabilístico às entidades integradas no subsector da administração local, caso da Vallis Habita, E.M, sendo as demonstrações financeiras de 2022 as primeiras apresentadas de acordo com o SNC-AP.

Os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis nos dois períodos apresentados, uma vez que foi efetuada, com referência a 31/12/2021, a reexpressão dos saldos de Ativos Fixos Tangíveis, Propriedades de Investimento e Estado e Outros Entes Públicos. A reexpressão mais significativa, no valor de 18.347.376,59€, prende-se com os imóveis até então contabilizados como Propriedades de Investimento que, segundo o novo referencial, passam a ser considerados Ativos Fixos Tangíveis.

Nota 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

Para efeitos de apuramento das entidades que concorrem para o perímetro de consolidação, o Município considera:

Perímetro consolidação	Tipo de participação	Tipo de controlo	Mensuração		NPC aplicável
			Contas separadas	Contas consolidadas	
Vallis Habita, EM – Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. Concelho Valongo	Entidade Controlada	Controlo exclusivo	MEP . Método de equivalência patrimonial	MCI - Método de Consolidação integral	NCP 22
STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	Empreendim. Conjunto	Contolo conjunto	MEP . Método de equivalência patrimonial	MEP . Método de equivalência patrimonial	NCP 24

Nos quadros seguintes indica-se o controlo do Município nas suas participadas e as transações entre partes relacionadas.

1.1 - Entidades incluídas no perímetro da Consolidação

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Capitais	Participação	% Controlo		Controlo Final
					Direto	Indireto	
Vallis Habita, EM – Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. do Concelho de Valongo	Empresa Municipal	Rotunda 1ª de Maio, nº 160, Sala 25, 4440 Valongo	17 358 936,40	17 358 936,40	100%		100%
STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto	Empresa Inter Municipal	Av. Fernão Magalhães, 1862 13º 4350-158 Porto	140 980 328,33	7 612 937,73	5,4%		5,4%

OUTRAS ENTIDADES

Designação da Entidade	Natureza do relacionamento	Participação		
		Tipo	Quantia	%
Águas do Douro e Paiva, S.A.	Entidade participada	15 Títulos	575 240,00	2,75
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Área Metropolitana do Porto, C.R.L.	Entidade participada	2000 Títulos	4 990,00	0,133
AdePorto – Agência de Energia do Porto	Entidade participada	78 unidades de participação	9 750,00	4,895
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	Entidade participada	Realização do capital social	1063 953,00	0,036

1.2 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período
		Outros Rendimentos	Prestações de Serviços	Outros Gastos	
Vallis Habita, EM – Empresa Municipal de Gestão de Empreend. Habit. do Concelho de Valongo	Entidade controlada	447 233,77	414 131,31	36 642,87	-3 540,41
Águas do Douro e Paiva, S.A.	Entidade participada	19 824,04			19 824,04
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Área Metropolitana do Porto, C.R.L.	Entidade participada	6,32			6,32
AdePorto – Agência de Energia do Porto	Entidade participada	0,00			0,00
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	Entidade participada	26 409,84			26 409,84
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto	Entidade controlada	0,00	1 257 446,81	157 912,85	-1 415 359,66

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

1.3 - DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Conta	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	9 911,71	8 856,91
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem bancários	3 931 662,64	6 215 449,49
Outros depósitos		
Depósitos a prazo	502 091,33	487 091,33
Depósitos garantias e cauções	2 767 896,01	2 089 149,42
Total	7 211 561,69	8 800 547,15

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP), de acordo com os pressupostos de continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa, não apresentando derrogações às referidas disposições legais.

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

Participações financeiras

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

As participações em associadas controladas do Município estão mensuradas por recurso ao método da equivalência patrimonial.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes:

3.1 - ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortiz. acumuladas	Perdas por imp. acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortiz. acumuladas	Perdas por imp. Acum.	Quantia escriturada
443 Programas de computador e sistemas de informação	1351403,73	1030 400,31	0,00	321003,42	1491092,13	1098 565,19	0,00	392 526,94
444 Propriedade industrial e intelectual	78 690,95	4 987,98	0,00	73 702,97	94 690,95	5 432,42	0,00	89 258,53
446 Outros	577 092,02	577 092,02	0,00	0,00	577 092,02	577 092,02	0,00	0,00
454 Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 007 186,70	1 612 480,31	0,00	394 706,39	2 162 875,10	1 681 089,63	0,00	481 785,47

3.2 - ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	transf. internas	Revalorações	Reversões perdas	Perdas por imparid.	Amortiz. período	Diminuições	
443 Programas de computador e sistemas de informação	321 003,42	364 776,87	0,00	0,00	0,00	0,00	-68 164,88	-225 088,47	392 526,94
444 Propriedade industrial e intelectual	73 702,97	0,00	16 000,00	0,00	0,00	0,00	-444,44	0,00	89 258,53
446 Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454 Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	394 706,39	364 776,87	16 000,00	0,00	0,00	0,00	-68 609,32	-225 088,47	481 785,47

3.3 - ATIVOS INTANGÍVEIS - ADIÇÕES

RUBRICAS	Adições								Total
	Internas	Compras	Cessão	Transf ou troca	Doação	Locação fin.	Fusão cisão	Outras	
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	326 665,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38 111,55	364 776,87
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	326 665,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38 111,55	364 776,87

3.4 - ATIVOS INTANGÍVEIS - DIMINUIÇÕES

RUBRICAS	Diminuições				Total
	Alterações a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	-225 088,47	-225 088,47
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	-225 088,47	-225 088,47

(a) Doações

Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais, que dizem respeito somente ao Município de Valongo. Nestes contratos não há lugar a qualquer pagamento, mas sim a recebimentos, sendo o modelo de compensação dos concessionários, o da atribuição de um direito.

4.1 – ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS

Acordos de concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do Concelho de Valongo	Águas de Valongo, SA	Exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público, tratamento, recolha e rejeição de efluentes, constituído pelas instalações existentes, em construção e a construir. Realização das obras necessárias à execução do Plano de Investimentos. Construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as obras, infra-estruturas, instalações e equipamentos que compõem os sistemas, ainda que não estejam explicitadas no Plano de Investimentos.	01/11/2000 a 01/11/2036	O contrato não comporta encargos orçamentais para a entidade local concedente, sendo a parceria financeiramente sustentável através da cobrança aos utentes ou utilizadores dos serviços prestados. Entidade concedente não tem responsabilidade pelo investimento.	0,00	0,00	0,00
Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Valongo	EDP Distribuição - Energia, SA	Distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município de Valongo. A distribuição concedida não abranje nem prejudica as instalações particulares devidamente autorizadas que sejam ou venham a ser alimentadas por energia elétrica proveniente de produção própria. O património e infraestruturas afetos à concessão não podem ser utilizados para fins diferentes daquelas que constituem o objeto da concessão, sem que haja sido acordado entre as partes o valor da compensação devida à Câmara.	01/12/1988 a 02/12/2022	O contrato não comporta encargos orçamentais para a entidade local concedente, sendo a parceria financeiramente sustentável através da cobrança aos utentes ou utilizadores dos serviços prestados. Entidade concedente não tem responsabilidade pelo investimento.	0,00	0,00	0,00

Atendendo que se encontra ainda em curso o processo de reconhecimento e mensuração do ativo de concessão de serviços, referente à exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do Concelho de Valongo, cuja concessionária é a Águas de Valongo SA, durante o exercício de 2022 ainda não foi possível aplicar, de forma rigorosa e integral, a NCP4 ao referido ativo. Estima-se que, no ano de 2023, estejam reunidas as condições necessárias para o Município proceder à devida contabilização do referido acordo de concessão na ótica do concedente.

A concessão de energia elétrica em baixa tensão, cuja concessionária é a E-Redes, enquadra-se na NCP 4, e, por consequência os ativos são considerados de concessão de serviços. Não obstante, considerando que até à data da preparação e apresentação do presente relatório e contas não foi disponibilizado pela concessionária informação completa, oportuna e que permita a sua verificabilidade optou-se por divulgar somente a informação constante do quadro anterior. Não obstante, para futuro, dispõe o artigo 285.º do Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001, que, em relação às concessões das redes de distribuição em baixa tensão:

"1 - São prorrogados, sem necessidade de ulteriores termos, os contratos de concessão das redes de distribuição de eletricidade em BT, incluindo aqueles para os quais já haja transcorrido o seu prazo.

2 - A prorrogação operada pelo número anterior tem a duração necessária à efetiva entrada em operação do adjudicatário na operação da concessão, na sequência de concurso público para a sua atribuição.

3 - Até à efetiva entrada em operação do adjudicatário na operação da concessão, o concessionário da rede de distribuição de eletricidade em BT remete, anualmente, ao concedente o cadastro atualizado, em formato digital aberto, discriminando:

Ativos específicos de uma concessão, onde se incluem todos os ativos identificados como estando afetos a uma concessão específica;

Ativos partilhados por conjuntos de concessões, mediante a identificação dos ativos que estão a ser alvo de uma utilização partilhada e das respetivas concessões que estão a beneficiar dessa utilização;

Ativos partilhados por todas as concessões, onde se incluem os ativos que têm uma utilização em todo o território continental."

Este enquadramento legislativo e o seu cumprimento pela concessionária em relação ao envio da informação prevista no n.º 3 do aludido artigo 285.º permitirá no futuro uma reavaliação e ponderação dos reconhecimentos a efetuar.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A autarquia utiliza o método das quotas constantes para calcular as depreciações. Em 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis é o seguinte:

5.1 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imp. Acum.	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	270 176 480,72	188 219 104,31	0,00	81 957 376,41	272 622 215,35	195 619 009,20	0,00	77 003 206,15
Terrenos e recursos naturais	31 745 460,28	1 218 167,46	0,00	30 527 292,82	33 030 445,28	1 218 167,46	0,00	31 812 277,82
Edifícios e outras construções	3 146 495,55	1 148 432,26	0,00	1 998 063,29	3 426 277,81	1 229 920,30	0,00	2 196 357,51
Infraestruturas	235 056 868,20	185 852 504,59	0,00	49 204 363,61	235 932 040,57	193 170 921,44	0,00	42 761 119,13
Património histórico, artístico e cultural	227 656,69	0,00	0,00	227 656,69	233 451,69	0,00	0,00	233 451,69
Outros ativos fixos tangíveis	202 575 609,72	40 122 024,86	0,00	162 453 584,86	224 420 986,62	46 049 838,91	0,00	178 371 147,71
Terrenos e recursos naturais	18 383 398,41	0,00	0,00	18 383 398,41	20 174 173,86	0,00	0,00	20 174 173,86
Edifícios e outras construções	151 225 502,93	30 435 843,69	0,00	120 789 659,24	156 865 118,23	35 765 323,22	0,00	121 099 795,01
Equipamento básico	7 594 605,43	5 454 000,00	0,00	2 140 605,43	8 006 954,60	5 951 745,65	0,00	2 055 208,95
Equipamento de transporte	1 962 359,99	1 485 066,27	0,00	477 293,72	2 010 412,16	1 471 979,11	0,00	538 433,05
Equipamento administrativo	2 533 055,98	2 238 288,00	0,00	294 767,98	2 559 788,10	2 314 648,82	0,00	245 139,28
Outros	652 471,64	508 826,90	0,00	143 644,74	825 769,99	546 142,11	0,00	279 627,88
Ativos fixos tangíveis em curso	16 566 760,16	0,00	0,00	16 566 760,16	29 232 291,05	0,00	0,00	29 232 291,05
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	3 657 455,18	0,00	0,00	3 657 455,18	4 746 478,63	0,00	0,00	4 746 478,63
Total	472 752 090,44	228 341 129,17	0,00	244 410 961,27	497 043 201,97	241 668 848,11	0,00	255 374 353,86

5.2 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada fina
		Adições	transf. internas	Reval oriz.	Reversões perdas	Perdas por imparidade	Depreciação período	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	81 957 376,41	60 042,48	2 385 692,15	0,00	0,00	0,00	-7 399 904,89	0,00	77 003 206,1
Terrenos e recursos naturais	30 527 292,82	59 247,48	1 225 737,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 812 277,8
Edifícios e outras construções	1 998 063,29	0,00	279 782,26	0,00	0,00	0,00	-81 488,04	0,00	2 196 357,5
Infraestruturas	49 204 363,61	0,00	875 172,37	0,00	0,00	0,00	-7 318 416,85	0,00	42 761 119,1
Patrimônio histórico, artístico e cultural	227 656,69	795,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233 451,6
Outros ativos fixos tangíveis	162 453 584,86	24 456 533,52	-2 401 692,15	0,00	0,00	0,00	-3 897 569,84	-2 239 708,68	178 371 147,7
Terrenos e recursos naturais	18 383 398,41	1 539 660,00	251 116,55	0,00	0,00	0,00	0	-1,10	20 174 173,8
Edifícios e outras construções	120 789 659,24	4 894 217,01	745 398,29	0,00	0,00	0,00	-3 261 651,51	-2 067 828,02	121 099 795,0
Equipamento básico	2 140 605,43	446 370,33	0,00	0,00	0,00	0,00	-497 866,62	-33 900,19	2 055 208,9
Equipamento de transporte	477 293,72	176 312,86	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 784,25	-108 389,28	538 433,0
Equipamento administrativo	294 767,98	65 990,36	0,00	0,00	0,00	0,00	-86 028,97	-29 590,09	245 139,2
Outros	143 644,74	2 636,63	178 585,00	0,00	0,00	0,00	-45 238,49	0,00	279 627,8
Ativos fixos tangíveis em curso	16 566 760,16	14 565 883,81	-1 900 352,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 232 291,0
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	3 657 455,18	2 765 462,52	-1 676 439,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 746 478,6
Total	244 410 961,27	24 516 576,00	-16 000,00	0,00	0,00	0,00	-11 297 474,73	-2 239 708,68	255 374 353,8

5.3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ADIÇÕES

RUBRICAS	Adições								
	Internas	Compras	Cessão	Transf. ou troca	Expropriação	Doação	Locação fin.	Fusão cisão	Outras
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	795,00	409,09	0,00	15 006,39	0,00	0,00	0,00	43 832,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	409,09	0,00	15 006,39	0,00	0,00	0,00	43 832,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	795,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	17 277 725,15	0,00	5 482 932,76	1 641 293,48	0,00	0,00	0,00	54 582,13
Terrenos e recursos naturais	0,00	142 950,00	0,00	1 370 550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 160,00
Edifícios e outras construções	0,00	780 976,62	0,00	4 111 650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 590,39
Equipamento básico	0,00	445 652,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	718,32
Equipamento de transporte	0,00	150 199,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 113,42
Equipamento administrativo	0,00	65 990,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	2 636,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	14 565 151,05	0,00	732,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	0,00	1 124 169,04	0,00	0,00	1 641 293,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	17 278 520,15	409,09	5 482 932,76	1 656 299,87	0,00	0,00	0,00	98 414,13

5.4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - DIMINUIÇÕES

RUBRICAS	Diminuições					
	Alienações título oneroso	Transfe- rência ou troca	Devolu ção ou reversão	Fusão, Cisão, reestrut.	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	-110 384,47	0,00	0,00	-2 129 324,21	-2 239 708,68
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	-1,10	-1,10
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 067 828,02	-2 067 828,02
Equipamento básico	0,00	-1 995,19	0,00	0,00	-31 905,00	-33 900,19
Equipamento de transporte	0,00	-108 389,28	0,00	0,00	0,00	-108 389,28
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 590,09	-29 590,09
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	-110 384,47	0,00	0,00	-2 129 324,21	-2 239 708,68

Nota 6 – Custos empréstimos obtidos

Detalhe da rubrica de financiamento obtido consolidado, decomposto em corrente e não corrente:

6.1 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Designação	Empréstimos obtidos - Empréstimos bancários	
	31-12-2022	31-12-2021
Empréstimos bancários		
Passivo corrente	1 834 880,40	2 076 725,88
Passivo não corrente	20 133 758,79	23 962 681,63
Total	21 968 639,19	26 039 407,51

Nota 7 – Locações

A Empresa Municipal não tem contratos de locação operacional, pelo que, os valores consolidados referem-se apenas aos contratos do Município, que se apresentam no quadro seguinte:

7.1 - LOCAÇÕES OPERACIONAIS - LOCATÁRIO

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. mín.
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
		Pag. min.	Renda C.	Pag. min.	Renda C.					
Aluguer de veículo ligeiros	222 136,23	55 524,36	0,00	205 059,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 076,62
Aluguer de veículo ligeiros	225 012,66	56 205,17	0,00	220 816,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 195,94
Aluguer de veículos	154 265,03	38 566,44	0,00	144 302,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 962,31
Aluguer de equipamento informático	83 600,64	13 933,44	0,00	83 600,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer em regime de AOV de um veículo ligeiro	17 972,96	4 493,28	0,00	15 472,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500,14
Aluguer cabine WC	4 428,00	1 107,00	0,00	4 428,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer de 2 impressoras multifunções em regime de outsourcing	39 789,68	4 596,29	0,00	15 154,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 634,85
Aluguer em regime de AOV de dois veículos elétricos de passageiros	39 581,60	9 888,48	0,00	28 699,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 882,30
Aluguer de fotocopiadoras afetas às escolas EB1 e ao Município de Valongo	138 374,23	45 095,85	0,00	138 374,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer de cinco veículos ligeiros de mercadorias	64 889,28	14 078,39	0,00	14 078,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 810,89
Aluguer de módulos pré-fabricados para as instalações temporárias do Mercado de Ermesinde	23 834,52	23 834,52	0,00	23 834,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer de veículos ligeiros 4x4	101 548,80	3 805,17	0,00	3 805,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97 743,63
Total	1 115 433,63	271 128,39	0,00	897 626,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217 806,68

Nota 8 - Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam diretamente imputáveis. Quanto às quantias incluídas na demonstração de resultados do Município, a propriedade de investimento onde é explorada Cafeteria Parque Cidade de Valongo não gerou rendimentos de rendas durante 2022.

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano.

8.1 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final
		Adições	transf. internas	Depreciaç. do período	Perdas imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições	
Terrenos e recursos naturais	73 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73 050,00
Edifícios e outras construções	1 511 117,69	0,00	0,00	-46 072,20	0,00	0,00	0,00	1 465 045,49
Total	1 584 167,69	0,00	0,00	-46 072,20	0,00	0,00	0,00	1 538 095,49

Nota 9 – Imparidade de ativos

9.1 - IMPARIDADES DE ATIVOS

Rubrica	Quantia Bruta	Perdas por imparidade acumulada	Reservão de imparidade	Quantia recuperável
Depósitos à ordem	3 327 283,76	0,00	0,00	3 327 283,76
Outros depósitos	2 829 987,34	0,00	0,00	2 829 987,34
Devedores e credores por transferências, subs. emprést. bonificados	2 972 972,07	11504,80	31585,87	2 993 053,14
Clientes, contribuintes e utentes	1819 450,82	47 276,45	10 316,22	1782 490,59
Fornecedores	123 965,45	0,00	0,00	123 965,45
Outras contas a receber e a pagar	8 597 171,29	0,00	0,00	8 597 171,29
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	525 007,23	0,00	0,00	525 007,23
Investimentos financeiros	28 530 919,76	0,00	0,00	28 530 919,76
Propriedades de investimento	1538 095,49	0,00	0,00	1538 095,49
Ativos fixos tangíveis	205 051547,72	0,00	0,00	205 051547,72
Ativos intangíveis	481785,47	0,00	0,00	481785,47
Investimentos em curso	33 978 769,68	0,00	0,00	33 978 769,68

Nota 10 - Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2022 – custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período, que se referem apenas ao Município, uma vez que a Empresa não tem inventários na sua atividade

10.1 – INVENTÁRIOS

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	525 007,23		525 007,23
Total	525 007,23	0,00	525 007,23

10.2 – INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

Rubrica	Quantia escriturada inicial (1)	Movimentos do período							Quantia escriturada inicial (9)=(1)+(2)-(3)- /+(4)-(5)+(6)- (7)+(8)
		Compras Líquidas (2)	Consumos/gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Rever-sões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	463 130,24	921 633,69	842 329,75	0,00	0,00	0,00	17 426,95	0,00	525 007,23
Total	463 130,24	921 633,69	842 329,75	0,00	0,00	0,00	17 426,95	0,00	525 007,23

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras consolidadas.